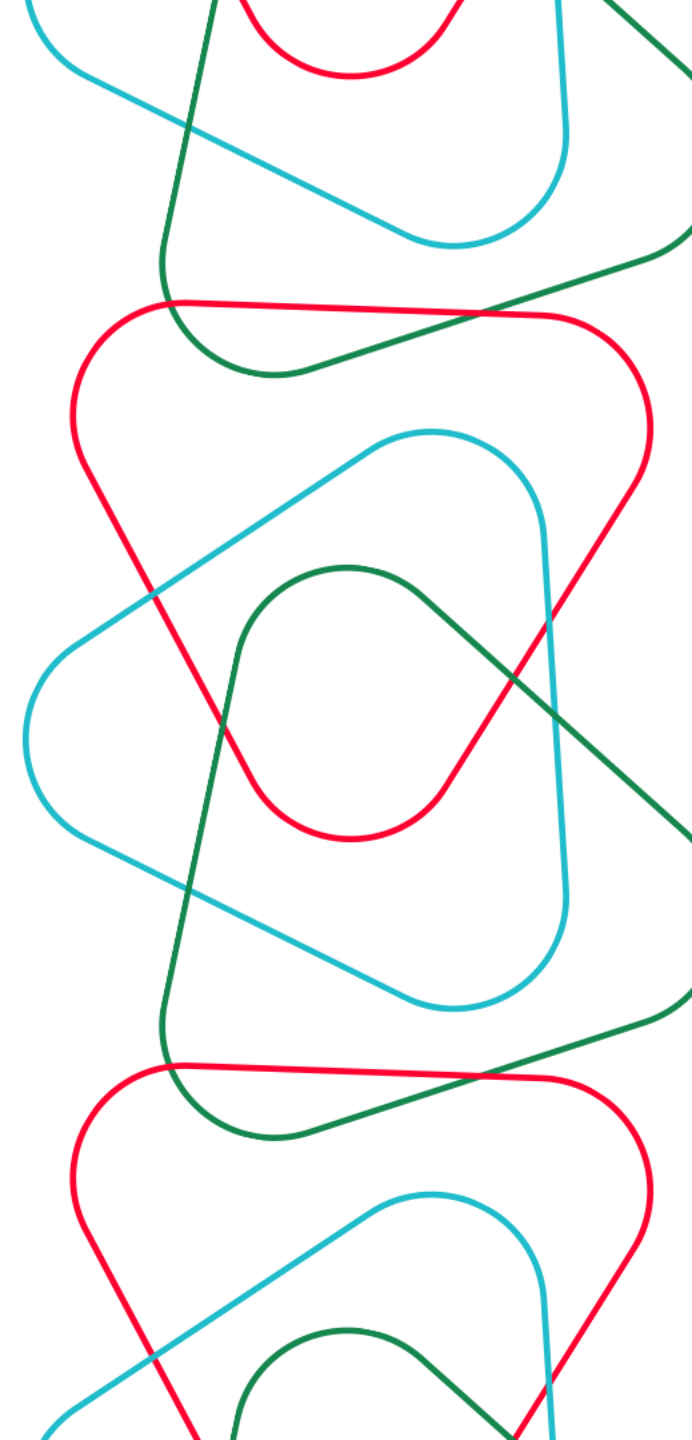


/// LITERATURA

OS HOMENS, A ARTE E A LITERATURA

DIEGO DIAS



/// 2024 É O NOSSO ANO!



/// SEJAM BEM-VINDOS!



@prof.diegodias

/// A LITERATURA E O VESTIBULAR

Periodização Literária Brasileira



1500	1601	1700	1800
Literatura de Informação	Barroco	Arcadismo	Romantismo
1881	1895	1902	1922
Realismo Naturalismo Parnasianismo	Simbolismo	Pré-Modernismo	Contemporânea (Modernismo)



A literatura
enquanto
catalisadora da
mudança social

/// A LITERATURA E O VESTIBULAR

Repensando o conceito e a filosofia da prova do ENEM



Habilidades e
Competências

H14 - Reconhecer o valor da diversidade artística e das inter-relações de elementos que se apresentam nas manifestações de vários grupos sociais e étnicos.

/// ENEM 2019

Com o enredo que homenageou o centenário do Rei do Baião, Luiz Gonzaga, a Unidos da Tijuca foi coroada no Carnaval 2012.

A penúltima escola a entrar na Sapucaí, na segunda noite de desfiles, mergulhou no universo do cantor e compositor brasileiro e trouxe a cultura nordestina com criatividade para a Avenida, com o enredo *O dia em que toda a realeza desembarcou na Avenida para coroar o Rei Luiz do Sertão*.

Disponível em: www.cultura.rj.gov.br. Acesso em: 15 maio 2012 (adaptado).

A notícia relata um evento cultural que marca a

- a) primazia do samba sobre a música nordestina.
- b) inter-relação entre dois gêneros musicais brasileiros.
- c) valorização das origens oligárquicas da cultura nordestina.
- d) proposta de resgate de antigos gêneros musicais brasileiros.
- e) criatividade em compor um samba-enredo em homenagem a uma pessoa.

/// ENEM 2023

enem2023

Exame Nacional do Ensino Médio

QUESTÃO 32

O sol começa a descer por trás da vegetação da Ilha da Restinga, na outra margem do rio Paraíba, colorindo o céu de amarelo, laranja e lilás. Então se ouvem as primeiras notas do *Bolero*, do compositor francês Maurice Ravel, executadas pelo saxofonista Jurandy. É assim o pôr do sol da praia do Jacaré, em Cabedelo (Grande João Pessoa). Depois do *Bolero*, Jurandy toca *Asa branca*, de Luiz Gonzaga, e *Meu sublime torrão*, de Genival Macedo, espécie de hino não oficial da Paraíba.

PINHEIRO, A. *Sol se põe embalado pelo Bolero de Ravel*. Disponível em: <http://tools.folha.com.br>. Acesso em: 16 set. 2012 (adaptado).

A interpretação musical de Jurandy do Sax, codinome de José Jurandy Félix, apresenta um repertório caracterizado pela

- A** inter-relação de referenciais estéticos aparentemente distanciados.
- B** valorização de músicas que revelam mensagens de serenidade.
- C** consagração do repertório erudito como cultura dominante.
- D** iniciativa de estímulo à vocação turística da cidade.
- E** divisão hierárquica entre gêneros e estilos musicais.

/// A LITERATURA E O VESTIBULAR

Literatura e Arte como Repertório Sociocultural para a Redação



/// CONCEITOS DE LITERATURA: O QUE É ARTE?



Antiguidade clássica = a arte deveria ser bela, e para isso, deveria apresentar harmonia e proporção entre as formas.

Davi, de Michelangelo

/// CONCEITOS DE LITERATURA: O QUE É ARTE?



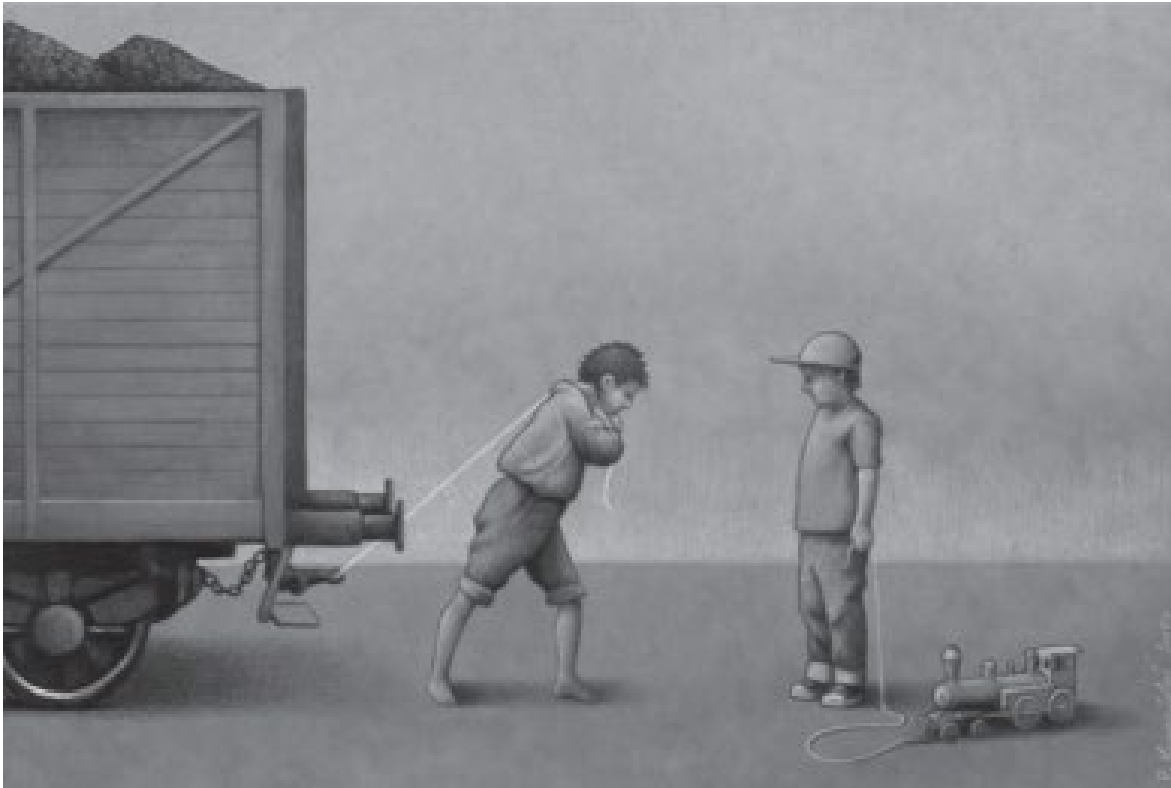
O outro lado da Arte:

Emoções variadas = incômodo, inesperado, questionamentos, reflexões sociais

/// CONCEITOS DE LITERATURA: FUNÇÕES DA LITERATURA



/// QUESTÃO 1



KUCZYNSKIEGO, P. Ilustração, 2008. Disponível em: <http://capu.pl>.
Acesso em 3 ago. 2012. (Foto: Reprodução)



/// QUESTÃO 1

O artista gráfico polonês Pawla Kuczynskiego nasceu em 1976 e recebeu diversos prêmios por suas ilustrações. Nessa obra, ao abordar o trabalho infantil, Kuczynskiego usa sua arte para

- a) difundir a origem de marcantes diferenças sociais.
 - b) estabelecer uma postura proativa da sociedade.
 - c) provocar a reflexão sobre essa realidade.
 - d) propor alternativas para solucionar esse problema.
 - e) retratar como a questão é enfrentada em vários países do mundo.
- 

/// QUESTÃO 2

O Recife fervilhava no começo da década de 1990, e os artistas trabalhavam para resgatar o prestígio da cultura pernambucana. Era preciso se inspirar, literalmente, nas raízes sobre as quais a cidade se construiu. Foi aí que, em 1992, com a publicação de um manifesto escrito pelo músico e jornalista Fred Zero Quatro, da banda Mundo Livre S/A, nasceu o manguebeat. O nome vem de “mangue”, vegetação típica da região, e “beat”, para representar as batidas e as influências musicais que o movimento abraçaria a partir dali. Era a hora e a vez de os caranguejos – aos quais os músicos recifenses gostavam de se comparar – mostrarem as caras: o maracatu e suas alfaias se misturaram com as batidas do hip-hop, as guitarras do rock, elementos eletrônicos e o sotaque recifense de Chico Science. A busca pelo novo rendeu uma perspectiva diferente do Brasil ao olhar para o Recife. A cidade deixou de ser o lugar apenas do frevo e do carnaval, transformando-se na ebulição musical que continua a acontecer mesmo após os 25 anos do lançamento do primeiro disco da Nação Zumbi, Da lama ao caos.

FORCIONI, G. et al. O mangue está de volta. Revista Esquinas, n. 87, set 2019 (adaptado).

/// QUESTÃO 2

Chico Science foi fundamental para a renovação da música pernambucana, fato que se deu pela

- a) utilização de aparelhos musicais eletrônicos em lugar dos instrumentos tradicionais.
- b) ocupação de espaços da natureza local para a produção de eventos musicais memoráveis.
- c) substituição de antigas práticas musicais, como o frevo, por melodias e harmonias inovadoras.
- d) recuperação de composições tradicionais folclóricas e sua apresentação em grandes festivais.
- e) integração de referenciais culturais de diferentes origens, criando uma nova combinação estética.

/// QUESTÃO 3

Quebranto

às vezes sou o policial que me
suspeito me peço documentos
e mesmo de posse deles
me prendo e me dou porrada
às vezes sou o porteiro
não me deixando entrar em mim
mesmo
a não ser
pela porta de serviço
[...]
às vezes faço questão de não me ver
e entupido com a visão deles

sinto-me a miséria concebida como
um eterno
começo
fecho-me o cerco
sendo o gesto que me nego
a pinga que me bebo e me embebedo
o dedo que me aponto
e denuncio
o ponto em que me entrego.
às vezes!...

CUTI. Negroesia. Belo Horizonte: Mazza, 2007 (fragmento).



/// QUESTÃO 3

Na literatura de temática negra produzida no Brasil, é recorrente a presença de elementos que traduzem experiências históricas de preconceito e violência. No poema, essa vivência revela que o eu lírico

- a) incorpora seletivamente o discurso do seu opressor.
 - b) submete-se à discriminação como meio de fortalecimento.
 - c) engaja-se na denúncia do passado de opressão e injustiças.
 - d) sofre uma perda de identidade e de noção de pertencimento.
 - e) acredita esporadicamente na utopia de uma sociedade igualitária.
- 

/// 2024 É O NOSSO ANO!



@prof.diegodias





/// GABARITO

1. C
2. E
3. A